

A LUTA POR UM FILHO

“ Ela concebeu, deu à luz um filho e disse: Deus me tirou o meu vexame.” Gn. 30:23

A vida está no foco das discussões modernas: clonagem humana, manipulação genética de embriões, gravidez tardia, etc. O avanço da ciência na era biológica com relação ao homem se desenvolveu a partir de duas ênfases como aumentar o tempo de vida e como resolver os problemas relacionados à infertilidade.

Dentro do primeiro problema foram desenvolvidas diversas ações que vão desde políticas públicas de saneamento, controle de epidemias, vacinação em massa, melhora e crescimento da produção agrícola, ações diplomáticas para se evitar a guerra, desenvolvimento de regimes democráticos como solução para os conflitos internos, programas de segurança pública, até as soluções médicas como as pesquisas em novos medicamentos, novas terapias, desenvolvimento dos transplantes, e a manipulação genética como nova fronteira da ciência.

Para o segundo tipo de problema foram desenvolvidas diversas possibilidades de diagnósticos e tratamentos inclusive as técnicas de fertilização in vitro . O primeiro bebê de profeta já tem mais de vinte anos e milhares já nasceram utilizando esta técnica .

Está ocorrendo um novo fenômeno sociológico que é o das mulheres que adiam o momento de ter filhos por causa da carreira profissional e que por causa dessa demora muitas vezes se perde a fertilidade e a possibilidade de ter um filho pelos meios naturais, e acabam se submetendo as novas técnicas descobertas pela ciência.

Ter um filho está relacionado ao milagre da vida, às sensações de encantamento e de admiração diante do mistério que é o surgimento de um novo ser. Por isso que os povos antigos cultuavam tanto à fertilidade como parte da essência divina. A vida pede a sua reprodução, e é por isso que os oprimidos teimam em ter filhos, a vida de alguma forma tende a vencer.

A Bíblia conta a história das mães do povo de Israel: Lia e Raquel. A primeira é fértil e tem vários filhos, ela é a mãe da maioria das tribos de Israel inclusive daquela que descende Jesus Cristo, Judá. Por sua vez, Raquel é uma mulher que tem o amor do seu marido mas é estéril, e por isso se sente envergonhada, e ora para que Deus lhe tire a vergonha . Essa é a história da vida que vence. A história da salvação de Deus é contada a partir de mulheres que desejavam ser mães